

Bancada quer ser ouvida

Se o presidente José Sarney não levar em conta o pensamento da bancada do PMDB para a indicação de seu líder no Congresso Nacional, o escolhido não terá poder de comando e funcionará como mero porta-voz do Palácio do Planalto dentro do Legislativo. Este é o recado que o deputado Ulysses Guimarães levará ao Presidente da República, provavelmente na próxima segunda-feira, depois de consultar os líderes e os candidatos à liderança do PMDB.

Ulysses conversou longamente com os deputados Luiz Henrique e Carlos Sant'Anna — os dois nomes mais cotados na disputa pela liderança do partido — e ouviu dos dois essencialmente a mesma opinião.

Luiz Henrique — visto como favorito dentro da bancada — entende que "o líder, para ter força de comando, precisa ser eleito pela bancada. Embora ressalte que a indicação de um líder do governo é arbítrio do Presidente da República, decisão unilateral do presidente José Sarney, o parlamentar catarinense acha que, politicamente seria mais apropriado que o Palácio do Planalto escolhesse como seu líder o nome eleito para Líder do PMDB.

Apesar da colocação mais amena, menos incisiva, o deputado Carlos

Sant'Anna, da Bahia, diz a mesma coisa. Ele lembra a experiência política do presidente José Sarney e observa que, por isso, o titular do Palácio do Planalto não escolherá seu representante no Congresso sem ouvir as instâncias partidárias.

Em conversa, ontem, com o deputado Luiz Henrique, o presidente José Sarney disse que, operacionalmente, é importante ter um líder no Congresso. E afirmou ao parlamentar peemedebista que, apesar de ter inclinação por um nome, ainda não se definiu por ninguém.

Essa inclinação, de acordo com os corredores do Congresso Nacional, aponta para o deputado Prisco Viana que, embora informalmente, exercita o papel de assessor parlamentar do presidente José Sarney. A indicação, afirma-se, acontecerá na próxima segunda-feira, véspera da eleição do líder do PMDB na Câmara.

O deputado Luiz Henrique não acredita nisso. Acha que o presidente José Sarney vai esperar a eleição do líder do PMDB, terça-feira, para, então, definir o nome do líder do governo. Entre os quatro candidatos — Luiz Henrique, Milton Reis, João Hermann e Carlos Sant'Anna — a preferência do Palácio do Planalto é para o último.